



XII Conferência de Editores Ibero-Americanos de Publicações Militares

XII

Tenente-Coronel Hector J. Acosta,
Exército dos EUA

A TEMPERATURA estava agradável quando os representantes e suas esposas aterrissaram no Aeroporto Internacional de Kansas City e foram trasladados para o Forte Leavenworth, Kansas. Para a maioria dos representantes essa era a primeira visita ao Forte, mas para alguns esta visita representava outra oportunidade para rever o Forte mais antigo das Forças Armadas dos EUA em plena atividade, rever seus conhecidos e saber as novidades ocorridas desde a última vez que estiveram reunidos.

A XII Conferência de Editores Ibero-Americanos foi realizada no Forte Leavenworth, Kansas, de 14 a 18 de

junho de 1999. Dezesete países participaram da conferência: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Peru, Portugal e Venezuela. Além destes, representantes do Comando Sul dos EUA, da Escola das Américas dos EUA, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, mais os oficiais de ligação da Argentina, Brasil, Chile e Espanha junto ao Centro de Armas Combinadas, no Forte Leavenworth. Os oradores convidados incluíram o *Major General* John C. Thompson, diretor da Junta Interamericana de Defesa,

a *Brigadier General* Sue Dueitt, Subchefe de Comunicação Social do Exército e o Coronel Vicente Ogilvie, diretor de Comunicação Social do Comando Sul dos EUA.

Antecedentes

A Conferência de editores ibero-americanos é um evento anual planejado para congregar editores sêniores e oficiais de comunicação social das 15 nações latino-



Brigadier General Sue Dueitt

americanas mais Espanha e Portugal e os Estados Unidos. Promover o entendimento mútuo e a cooperação entre as nações-membro é um dos objetivos dessa conferência. Entre outros objetivos podemos destacar discussões que visam promover a democracia, inculcar respeito pelos direitos humanos e gerar soluções para os desafios relacionados a manter tanto as Forças Armadas como a população civil informadas e educadas.

Por iniciativa do *Major General* Bernard Loeffke, ex-comandante do Exército Sul dos EUA, e Presidente do Colégio Interamericano de Defesa e da Junta Interamericana de Defesa, a primeira conferência foi realizada em 1988. Das onze conferências realizadas anteriormente, os Estados Unidos foram anfitriões quatro vezes, sendo a de 1995 realizada aqui no Forte Leavenworth. As outras foram realizadas na Cidade do Panamá, Panamá; Madri, Espanha; Caracas, Venezuela; Santiago, Chile; Lisboa, Portugal; Buenos Aires, Argentina; Rio de Janeiro, Brasil; e Santa Fé de Bogotá, Colômbia.

Com o passar dos anos, a conferência tem promovido um relacionamento positivo entre os militares, permitindo às respectivas publicações trocar entre elas idéias, artigos e informações essenciais. Visando manter este objetivo, o tema a ser abordado por todos na conferência do ano seguinte é escolhido por meio de

voto. Outro marco atingido pelos conferencistas foi criação oficial da Associação de Editores Ibero-Americanos. Uma das principais realizações da associação é a produção da revista *Mastil*. Esta edição especial permite a publicação de artigos de interesse comum aos militares ibero-americanos, dando aos autores a oportunidade de compartilhar suas idéias com seus pares internacionais.

XII Conferência

A *Military Review* como parte da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército dos EUA, e seus funcionários, foram os proponentes e principais anfitriões para a Conferência, realizada no histórico Forte Leavenworth. Os participantes tiveram a oportunidade de visitar várias instalações, como a Escola de Comando e Estado-Maior, a Biblioteca, o Eisenhower Hall, ambos prédios novos e dotados de tecnologia de ponta, as instalações do Presídio Militar, o Escritório de Estudos Militares Estrangeiros, o Centro Nacional de Simulações e a Escola de Estudos Militares Avançados.



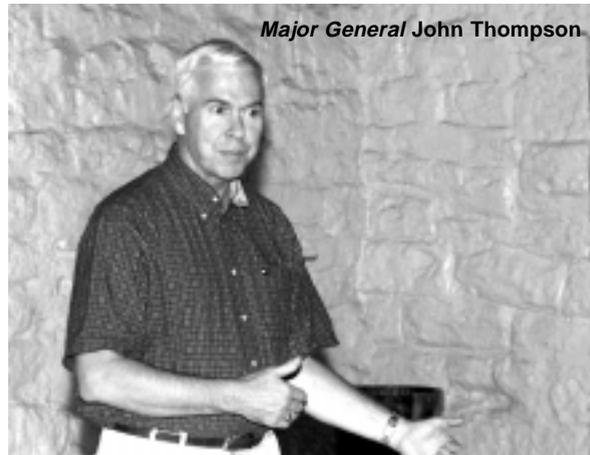
Coronel Vincent C. Ogilvie

A abertura oficial da conferência foi realizada pelo *Brigadier General* John Curran, Subcomandante do Centro de Armas Combinadas, para Adestramento de Armas Combinadas. Participou também da cerimônia de abertura dando as boas-vindas o Vice-Reitor de Alunos e Administração da Escola de Comando Estado-Maior do Exército dos EUA, Coronel Stanley Evans. O representante da Colômbia e Presidente da Associação de Editores, Coronel Gustavo Mantilla Ortiz, também apresentou seus votos de boas-vindas e pediu a todos os representantes que aproveitassem aquela oportunidade ao máximo para estreitarem os laços de amizade já existentes e fazerem novas amizades. O cargo de secretário da Associação era ocupado pelo Coronel José Ortiz

Troya, representante do Equador.

O tema da conferência deste ano “As Publicações Militares e os Novos Desafios das Forças Armadas” foi abordado brilhantemente por todos os representantes. Como deverão as publicações militares apresentar informações para os setores militar e civil foi um dos aspectos-chave apresentado. Vários representantes trataram sobre a grande responsabilidade das publicações militares em prover informação sobre suas atividades para as audiências civis e militares, o porquê e o como elas apóiam o respectivo governo civil e o país. Muitos dos representantes enfatizaram que em seus países as publicações militares são também um meio de educação sobre os valores e razões de ser dos militares. Foi igualmente abordado a importância de empregar os novos meios de comunicações, por exemplo a Internet, não apenas como outra ferramenta para trocar informações, mas como meio de adestramento, em tempo oportuno, para os nossos respectivos militares. As publicações militares devem ter condições de competir com os novos meios de comunicações disponíveis ao público em geral.

Além do tema da conferência, vários representantes e oradores convidados abordaram eventos atuais e operações correntes. O *Brigadier General* O'Connor La Rosa, re-



Major General John Thompson



Coronel Stanley Evans, Tenente-Coronel Hector J. Acosta e Coronel Alfredo Ewing Pinochet

presentante do Peru, discorreu brevemente sobre a histórica cerimônia de assinatura dos acordos de paz com o Equador, concluindo assim as operações da *MOMEP* na fronteira entre os dois países. O representante da Colômbia, Coronel Mantilla Ortiz, fez uma apresentação geral dos desafios enfrentados por aquele país no estabelecimento do processo de paz. Honduras, por intermédio de seu representante, Coronel Soto Ponce Santos, apresentou um filme onde mostrou a destruição sofrida por aquele país e seus cidadãos durante o furacão “Mitch”, e o doloroso processo de recuperação. Naquele filme pode-se apreciar a magnitude daquele desastre

e os imensos desafios enfrentados pelo Governo de Honduras. Também proporcionou aos outros delegados uma oportunidade para refletir no crucial papel das Forças Armadas quando respondem ao chamado da nação por auxílio e proteção.

As mensagens proferidas pelos oradores convidados igualmente refletiram na importância da comunicação entre eles, trocando francas e honestas informações e continuando o desenvolvimento da compreensão e dos acordos mútuos de militar para militar. Como diretor da Junta Interamericana de Defesa, o *Major General* John Thompson focalizou seus comentários na cooperação regional. Ele citou os valores centrais compartilhados, inclusive a democracia, respeito pelos direitos humanos, sistema econômico aberto, comércio livre, e o compromisso para a resolução pacífica dos conflitos, a colaboração contra as ameaças transnacionais que exigem respostas multinacionais, como o tráfico de drogas, terrorismo e crime organizado. Comentou ainda que a

Coronel Gustavo Mantilla Ortiz





cooperação regional é atualmente mais profunda e abrangente do que nunca. Segundo o General Thompson, a Junta Interamericana de Defesa planeja, no momento, futuros esforços para cooperar na área de assistência em casos de calamidades públicas. A General Sue Dueitt focalizou seus comentários no trabalho sendo realizado pela Seção de Comunicação Social do Exército dos EUA para publicar a estória do Exército para o público. Uma das principais iniciativas da Seção de Comunicação Social é educar, informar e conectar novamente o povo dos EUA ao seu Exército. Apesar do fato de o Exército norte-americano proporcionar 60% das forças desdobradas em operações de contingência por todo o mundo, e que atualmente 148.109 soldados se encontram conduzindo operações em 81 países, comentou a General Dueitt, que o público norte-americano não está ciente do trabalho de suas próprias Forças Armadas. Ela concluiu sua apresentação descrevendo brevemente os muitos métodos que a Seção de Comunicação Social está empregando para apresentar aquela “estória” para o público, inclusive publicações militares destinadas aos militares em todos os níveis. O Coronel Ogilvie apresentou uma ampla visão sobre as missões e iniciativas do Comando Sul. Abordou iniciativas e forneceu informação sobre operações correntes em toda a área de responsabilidade daquele Comando.

Previsões Futuras

No final da conferência foi eleita a nova diretoria para a Associação. Foi eleito presidente o Coronel Alfredo Ewing Pinochet, representante do Chile e o Tenente-Coronel Hector J. Acosta, do Exército dos EUA foi eleito secretário. O Chile foi selecionado para ser o país anfitrião da XIII Conferência, no ano seguinte, e Equador será o anfitrião no ano 2001. Para o ano seguinte o tema da Conferência será: Publicações Militares: Enfrentando os Desafios Atuais nas Comunicações Internas.

O encerramento oficial da conferência foi realizado pelo Coronel Stanley Evans com a assinatura da ata final e intercâmbio de presentes. Os delegados mais uma vez receberam nossos agradecimentos por sua participação e contribuição para o êxito da Conferência, sendo lembrados que aqui no Forte Leavenworth têm também uma casa.

Podemos afirmar que a Conferência foi um sucesso total, onde foram feitas novas amizades e renovadas as de anos anteriores. A compreensão e a confiança mútua iam se solidificando à medida que os representantes tinham a oportunidade de discutir a situação de seus respectivos países. Estas discussões abertas e francas renderam ótimos resultados ao garantir que a assistência mútua está disponível sempre que e quando for solicitada. Pode-se dizer que todos os representantes retornaram aos seus países com o espírito de cooperação de militar para militar renovado. **MR**